

Visita Técnica- PET Farmácia Área: Saúde

Gabriela Larissa Lopes Rodrigues¹, Vitor Hugo de Brito², Ana Lívia Mendonça³
Arildo José Braz de Oliveira⁴

¹Aluno do Projeto de Extensão, contato: ra127493@uem.br

²Aluna do Projeto de Extensão, contato: ra124537@uem.br

³Aluno do Projeto de Extensão, contato: ra124892@uem.br

⁴ Prof. Dr. Departamento de Farmácia–UEM, Centro de Ciência da Saúde contato:
ajboliveira@uem.br

Resumo. A atividade de Visita Técnica, organizada pelo PET Farmácia, visa consolidar o aprendizado prático dos conceitos teóricos adquiridos durante a Graduação. Em 2023, foram realizadas duas visitas: uma ao Instituto de Criminalística em Curitiba e outra à AMBEV-Adriática em Ponta Grossa, além de uma visita cultural ao Museu Oscar Niemeyer. Os estudantes puderam aprofundar conhecimentos em Toxicologia Forense e Tecnologia das Fermentações. A avaliação da atividade, feita por meio de pesquisa entre os participantes, foi positiva, indicando que o objetivo foi alcançado.

Palavras-chave: Experiência prática, integração academia-empresa, observação técnica



1. Introdução

A visita técnica é uma atividade proposta para um grupo de estudantes do Curso de Farmácia, a qual tem grande importância para complementar o conhecimento adquirido nas disciplinas e atividades acadêmicas promovendo uma visão prática do conhecimento adquirido em sala de aula. Essa estratégia permite aos acadêmicos desenvolverem o elo de ligação da teoria com a prática fortalecendo o aprendizado para a construção de uma formação mais sólida.

A visita técnica é um recurso didático-pedagógico proposto e adotado pelo grupo PET Farmácia juntamente com o tutor para que o processo de aprendizagem possa se tornar atraente e mais próximo da realidade que o estudante de Farmácia encontrará ao adentrar na vida profissional. (SANTOS, 2006).

Além disso, o contato direto com diversas áreas do conhecimento promove ao aluno a ampliação do campo de atuação, com a possibilidade de surgimento de novos interesses profissionais e de carreira, sendo facilitador para a realização estágios em áreas do seu interesse e em diferentes campos de trabalho gerando novas opções profissionais.

Uma vez que se possa conhecer e aprimorar o conhecimento experienciando uma área prática, a suas perspectivas de empregabilidade podem ser ampliadas, visto que haverá um melhor entendimento sobre o ambiente de trabalho, melhorando sua escolha e decisão na vida profissional.

Sendo assim, o PET Farmácia entendeu a relevância da implementação dessa prática em suas atividades para disponibilizar aos estudantes todos os benefícios que possam ser adquiridos da Visita Técnica.

2. Objetivo

A realização dessa atividade tem como objetivo a integração da teoria com a prática auxiliando os estudantes na escolha e conhecimento das suas áreas de atuação proporcionando o desenvolvimento de habilidades específica e conhecimento técnico na área de Toxicologia Forense e Tecnologia das Fermentações.

3. Metodologia

Para a execução da atividade foram utilizadas estratégias de planejamento baseadas em trabalhos em comissão. A comissão foi constituída de quatro pessoas, sendo cada uma responsável pelo contato com as Empresas ou Instituições a serem visitadas, organização financeira, planejamento do roteiro e de transporte, busca do local de hospedagem e ampla divulgação para comunidade acadêmica. Os locais definidos pelo

grupo foram o Instituto Criminalístico do Paraná em Curitiba-PR e pela indústria Cervejeira AmBev-Adriática

em Ponta Grossa-PR. Além das visitas técnicas, o grupo optou por inserir ao roteiro uma visita cultural ao Museu Oscar Niemeyer, Curitiba-PR.

Uma vez definidos os locais e as questões logísticas das Visitas, a comissão organizadora iniciou a preparação do evento. Foram selecionadas 40 pessoas para compor a visita sendo entre eles acadêmicos do Curso de graduação de Farmácia, professores e integrantes do grupo PET. A viagem teve ao todo duração de dois dias, sendo que no primeiro dia com visita ao Instituto de Criminalística do Paraná e no segundo dia, a cervejaria Ambev-Adriática.

Ao findar a visita, foi realizada junto aos participantes da atividade uma pesquisa para saber qual a opinião sobre o evento. A pesquisa consistiu em perguntas que avaliaram numa escala de zero a dez, se gostou da visita e o quanto incrementou na vida acadêmica, adicionalmente uma questão dissertativa sobre o que poderia ser melhorado nas próximas edições da atividade. Após o término da atividade os acadêmicos do Grupo PET-Farmácia fizeram uma avaliação em sua reunião ordinária e da mesma forma comissão também realizou entre os seus membros.

4. Resultados e Discussões

Após a realização da Visita Técnica, a comissão organizadora disponibilizou pesquisas de satisfação para todos os participantes da atividade: os que não compõe o grupo PET, os petianos e para a comissão organizadora.

A comunidade geral de estudantes de farmácia teve como média nota 9, sendo considerado proveitoso para a grande maioria na incrementação na vida acadêmica. No quesito sugestão, teve duas sugestões de a viagem durar mais dias e implementar outros locais para conhecer.

Quando se houve a discussão em reunião, os petianos e o tutor, avaliaram como média 10 e houve elogios à organização, com uma sugestão de aumento de pontos culturais para próximas edições.

E por fim, na comissão organizadora, houve a avaliação de positiva, e sendo anotado as sugestões para as próximas realizações.

Dessa forma, a visita técnica cumpriu o propósito estipulado de ampliar o conhecimento na prática para desenvolvimento e descobrimento de habilidades pessoais para implementação no mundo profissional.

5. Conclusão



Pôde-se concluir que foi de extrema importância a realização dessa atividade para a melhora e ampliação da carreira acadêmica, visto que os benefícios adquiridos são

visíveis e importantes para uma formação mais adequada aos acadêmicos do Curso de Farmácia.

6. Referências

MONEZI, C. **A visita técnica como recurso metodológico aplicado ao curso de engenharia.**[s.l:s.n.]. Disponível em:

<<https://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/14/artigos/SP-5-04209359831-1118661953275.pdf>>.

PEDRO, E. et al. **Importância da visita técnica: um estudo de caso dos alunos do curso técnico da e.e imaculada conceição.** [s.l: s.n.]. Disponível em:

<https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV151_MD1_SA120_ID9333_29072021160408.pdf>.

SANTOS, G. **Sobreira dos. A reforma da educação profissional e o ensino médio integrado: tendências e riscos.** São Paulo, 2006. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT09-2565>